

MATURIDADE NA UTILIZAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS EM PROPRIEDADES RURAIS LOCALIZADAS NO MUNICÍPIO DE FORQUILHINHA, SC

Alexandre Dal Molin Pirola

UNESC

Jaime Dagostim Picolo

PPGDS/UNESC

A produtividade da produção agrícola colabora de forma significativa para a alimentação humana. Com a crescente populacional, a produção sem uso de defensivos agrícolas poderia ser comprometida, podendo impactar nos preços e em crescente demanda de novas áreas agrícolas. Porém deve haver certos cuidados na utilização e manuseio dos defensivos agrícolas. Os agentes químicos que auxiliam no controle de pragas e ervas daninhas, assegurando maior oferta de alimentos no mercado quando não utilizados dentro das recomendações de manuseio podem proporcionar riscos à saúde dos produtores a até mesmo a consumidores e prejudicar o meio ambiente (ALENCAR,2010; CNA, 2018; CONAB,2019; GONÇALVES, 2014). Diante dessa problemática, esse estudo objetiva verificar a maturidade no uso de defensivos agrícolas, no município de Forquilha, SC. Esse trabalho se justifica, por estar alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS entre eles o objetivo 03 “assegurar uma vida saudável e bem-estar à todos”, objetivo 12 “assegurar padrões de produção e consumo sustentável” e objetivo 15 “proteção de fauna e flora terrestre” (ONU, 2015). O presente estudo foi efetuado junto à 10 agricultores localizados em Forquilha, SC. Esses agricultores são familiares com pequenas e médias propriedades e produzem arroz e outras culturas tais como o milho, soja e tabaco. Para o diagnóstico utilizou-se roteiro estruturado conforme Stange, Picolo e Watanabe (2020) avaliando assertivas organizadas em sete dimensões que representam o fluxo de práticas do uso dos defensivos agrícolas: aquisição, transporte, armazenamento, preparação, aplicação, limpeza e destino das embalagens. As diversas assertivas foram avaliadas por meio de uma escala de Likert

com rótulos de 1 a 5 que variam de “nunca”, “raramente”, “as vezes”, “muitas vezes” e “sempre”. Como resultado da pesquisa, a dimensão que apresentou maior nível de maturidade é o destino das embalagens (4,23), seguida da preparação (4,16), aplicação (4,12), armazenamento (4,08) e aquisição. Entretanto, os maiores desafios se encontram, principalmente na dimensão limpeza (3,66) e o transporte (3,44) dos defensivos agrícolas. Quanto ao transporte de defensivos agrícolas dá-se pôr que os agricultores argumentarem que não transportam defensivos fora de suas propriedades ou longas distancias. E quanto a dimensão limpeza, ocorre principalmente com a limpeza do EPI, onde foi relatado o não conhecimento do uso de alvejante e de ferro pré-aquecido para ativar a película protetora.

Palavras-chaves: Agricultura, Maturidade de segurança, Defensivos agrícolas.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, José Adalberto de. **Sistema de Produção - Cultivo da Videira- Normas gerais sobre o uso de agrotóxicos**. Embrapa. 2010. Disponível em: http://www.cpatsa.embrapa.br:8080/sistema_producao/spuva/agrotoxicos.html. Acesso em: 22 de mar. de 2020.

CONAB, Companhia Nacional de Abastecimento. **Primeiro levantamento da safra 2019/20 de grãos indica produção de 245 milhões de t**. Site. 2019. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/3080-primeiro-levantamento-da-safra-2019-20-de-graos-indica-producao-de-245-8-milhoes-de-t>. Acesso em 14 de mar. de 2020.

GONÇALVES, Néilson. **Morremos de fome sem agrotóxico?** Artigo. JCNET. 2014. Disponível em: <https://www.jcnet.com.br/noticias/geral/2014/01/400188--morremos-de-fome-sem-agrotoxico.html>. Acesso em: 14 de mar. de 2020.

ONU, Organização das Nações Unidas. **Momento de ação global para as pessoas e o planeta**. Site. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/>. Acesso em: 30 de mar. de 2020.

STANGE, V. PICOLO, JD. WATANABE, M. **Safety maturity model in the use of agricultural defensives**. INTERNACIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 10, p. 38435-38444, 2020.